



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 37ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 11 de junho de 2018, com início às nove horas e quarenta e quatro minutos sob a Presidência do Vereador **ROMULO QUINTINO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: O presidente Gugu Bueno está em Curitiba em reunião com o Tribunal de Contas. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 69/2018; Projeto de lei nº 70/2018; Projeto de lei nº 71/2018; Parecer nº 35 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 67/2018; Parecer nº 107 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 67/2018; Parecer nº 105 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 55/2018; Parecer nº 5 favorável da Comissão de cultura e desporto ao Projeto de lei nº 55/2018; Parecer nº 7 favorável da Comissão de trabalho e legislação social ao Projeto de lei nº 66/2018; Parecer nº 6 favorável da Comissão de trabalho e legislação social ao Projeto de lei nº 65/2018; Parecer nº 5 favorável da Comissão de trabalho e legislação social ao Projeto de lei nº 49/2018; Parecer nº 101 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 66/2018; Parecer nº 16 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social ao Projeto de lei nº 49/2018; Parecer nº 4 favorável da Comissão de Educação ao Projeto de lei nº 65/2018; Parecer nº 34 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 42/2018; Parecer nº 27 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 49/2018; Parecer nº 33 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 65/2018; Parecer nº 32 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 61/2018; Parecer nº 91 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 42/2018; Parecer nº 98 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 65/2018; Parecer nº 97 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 61/2018; Parecer nº 88 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 49/2018; Parecer nº 93 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 57/2018; Parecer nº 5 favorável da Comissão de Educação ao Projeto de lei nº 57/2018; Parecer nº 99 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 63/2018; Parecer nº 19 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social ao Projeto de lei nº 63/2018; Ofício nº 12/2018, do Gabinete do Presidente Gugu Bueno, justificando ausência na presente sessão. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Carlinhos Oliveira, Mauro Seibert, Serginho Ribeiro, Olavo Santos, Josué de Souza e Pedro Sampaio. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 33ª e 34ª sessões ordinárias realizadas dias 28 e 29 de maio de 2018. Em discussão as atas. Em



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Temos como o primeiro projeto da nossa pauta o Projeto de lei nº 52/2018 de autoria do vereador Alécio Espínola do PSC que institui o dia do doador de sangue no município de Cascavel, porém, o vereador está como líder do governo em reunião com o prefeito e os secretários municipais e nos solicitou para que pudéssemos fazer a inversão da pauta colocando esse projeto para ser tratado por derradeiro. Peço aos senhores vereadores aprovação. Os senhores vereadores que concordam permaneçam como estão, os que não concordam que se manifestem. Aprovado. Alterada a ordem da nossa pauta, o projeto de lei passa a ser o último a ser deliberado em sessão. Na sequência nós temos o Projeto de lei nº 65/2018 que dispõe sobre alterações no Plano de cargos, vencimentos e carreira do servidor público municipal a lei municipal 3800 de 2004, o Projeto de lei nº 65/2018. Em discussão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Temos aqui o secretário de escola e temos alguns níveis que eles são colocados e eles estavam ganhando um valor que era de R\$ 1503,48 e esse projeto de lei vem dar uma alteração nesse valor e dando um aumento. Nós temos aqui o presidente Ricieri que está aqui e bem sabe que a necessidade desses diretores terem esse acréscimo nos seus salários. Então, está tendo um aumento percentual de 46,4 e que vai passar agora o salário desse profissional para R\$ 2.201,24. Então, esse projeto de lei vem trazer essa alteração, um aumento ao secretário de escola. Então, nós pedimos votos favoráveis ao projeto pela necessidade que esses profissionais possam ter esse ganho a mais. Peço voto favorável e agradeço. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Fazendo uma comparação, qual é o piso do professor? Então, é isso eu digo, é R\$ 900,00? Tu tens certeza? Então, como nós vamos dar um piso de R\$ 2.200,00 e o professor não? Estou falando uma coisa lógica. O piso de Cascavel. Quanto é o valor do piso de Cascavel? Vou votar favorável, mas gostaria que o piso do professor fosse pelo menos 10% superior... Quanto? R\$ 1.200,00. Então, como é que nós vamos aumentar pra R\$ 2.200,00 o secretário e o professor ganha menos que o secretário. Não digo contra, é uma coisa que me entristece muito isso aí. O professor não vai mais querer ser professor, vai querer ser secretário. Então, eu não sei aqui eu fico assim que o salário do secretário é um salário baixo, vamos dizer assim, R\$ 2200,00 seria um salário que ia ficar melhor, mas o professor vai querer trocar o seu cargo para cargo de secretário. Acho que de professor é muito mais importante. Não acho, tenho certeza. Então, vou botar favorável, mas assim acho que é um desrespeito aos professores se eles ganharem menos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: É que o salário inicial de R\$ 1200,00 para o professor é por um período de 20 horas. É o dobro. - Vereador Bocasanta: Vou votar favoravelmente, mas professor não pode ganhar menos que o secretário. - Vereador Carlinhos Oliveira: Só vou de acordo com seu raciocínio, professor merece receber muito mais que qualquer outra profissão porque ele que ensina todas as outras profissões. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Acho esse projeto a gente tem que parabenizar o prefeito, o pessoal da direção, a Márcia o presidente do sindicato e os secretários que são 73



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

secretários que estão lutando pelos seus direitos e a gente sabe que na área de educação todos os serviços têm que ser valorizados. Lógico que não consegue talvez por causa do índice prudencial, mas o pessoal que trabalha na secretaria também tem a valorização deles. É uma luta justa e a gente sabe que é uma carga horária de 40 horas e a carga horária do professor é diferenciado que é de 20 horas o período e a gente tem que sempre valorizar as pessoas que lutam para procurar seus direitos e eles lutaram, procuraram, esse projeto aqui também é um projeto que se aprovado hoje eles vão receber o mês 5, já que está no projeto que começa a receber do dia 01/05/2018. Então, vou votar favorável e todos os vereadores vão votar a favor porque sabem que é uma luta justa e é um salário digno que merece devido à função deles e se não tiver em colégio, se não tiver o zelador, o secretário, o professor, o diretor, as coisas não funciona direito. E quando as coisas saem erradas, a gente sempre quer achar um culpado e sempre começa estourando os pontos mais fracos. Então, neste projeto aqui parabenizar o Executivo de ter posto para votação e deixar o Executivo que é para que pense nas outras classes que trabalham nos colégios que são os zeladores e dê algum incentivo que dê para melhorar o salário das pessoas. É o que eu tinha e peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: O secretário é uma parte fundamental, não é docente, porém tem um papel fundamental na lógica pedagógica, na humanização e no acolhimento das crianças da escola. Por isso é mais do que justificado esse aumento que é uma demanda antiga da categoria. Na verdade a demanda é um pouco mais, era 35, 40%. Foi possível dar 10. Seguimos debatendo valorizar mais, mas claro que é um avanço e tem que ser comemorado como qualquer avanço. Quanto à questão dos professores é só deixar claro que o secretário escolar está como servidor, técnico nesse caso, não docente. Nos docentes você tem outro plano de carreira, outra lógica. Hoje os docentes, por exemplo, 1200 e 1400 por 20 horas em Cascavel. O secretário trabalha 40 horas, só para ter essa definição, e ainda que Cascavel não pague o piso, e não paga, tem sido debatido longamente na imprensa junto ao sindicato. Claro que nós entendemos tem que valorizar todos os servidores e o professor também. Agora, o fato de valorizar o secretário de escola é motivo para comemorar, ainda que a gente entenda que é necessário avançar em relação aos docentes de Cascavel para garantir o piso. Hoje o piso segue garantido a partir de abono ainda que esse Executivo tenha feito esforços, diferente do anterior que jamais reconheceu que pagava por abono. Então, feita essa distinção, mas deixando claro que Cascavel ainda não paga o piso para os docentes, é um debate, temos que avançar nessa Casa e junto Executivo ainda que já avançou bastante, mas tem que avançar mais, temos que reconhecer isso, é sempre bom e sempre um avanço poder votar nessa Casa a valorização dos servidores nesse caso, os secretário de escola que não é docente, são coisas diferentes, trabalhos diferentes com cargas horárias diferentes e são regimes inclusive diferentes. Então, peço voto favorável parabéns ao Executivo, sabemos, eu como educador como docente como alguém que atua junto à rede Municipal nós sabemos que há muito que avançar. A nossa rede é muito qualificada talvez uma das mais qualificados do Paraná assim como nossos currículos, mas sabemos que tem que avançar mais não só nas escolas, como no salário dos docentes e dos servidores



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

técnicos. Porém, todo avanço tem que ser comemorado e fico feliz em poder votar um avanço na carreira, nesse caso secretário de escola. Claro que outras demandas virão, mas por hoje, votaremos para o secretário de escola um aumento de 10% aproximadamente no seu plano de carreira. Então, parabênizo o Executivo e peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Quero dizer que na parte administrativa da escola, abaixo do diretor é o secretário. Ele que tem toda a responsabilidade de lidar com a documentação com a organização da escola na parte da organização da escola. Então, não acho nada mais do que justo essa valorização. É uma valorização do reconhecimento do nosso Poder Executivo, dessa função que é uma função tão importante quanto o diretor, quanto os professores que ela faz parte da escola. Então, venho aqui pedir voto favorável, o aumento é aproximadamente 10% não é um valor muito grande e eles merecem. A questão dos professores é outra discussão que vai estar vindo com certeza, o nosso prefeito vai conseguir pagar o teto que é uma promessa de um compromisso que ele fez lá atrás e ele é de cumprir compromisso. Com certeza ele vai estar cumprindo e logo, logo nós vamos estar atingindo que é um outro assunto, um outro departamento para nós discutirmos aqui. Então, venho através disso pedir voto favorável a vocês e dar parabéns aqui ao presidente do sindicato que está presente, ao secretário da escola pelo trabalho pela luta que vem desempenhando. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Votarei favorável a esse projeto, a valorização tem que realmente acontecer de uma forma organizada e planejada do Executivo para que não comprometa as finanças, mas por outro lado me preocupo um pouquinho a progressão vertical. Hoje nós temos servidores do município que se capacitam, então isso é um pedido que eu faço a administração municipal para que se atente àqueles servidores que se capacitam em busca de uma progressão vertical para que ela realmente saia do papel, a importância de técnicos com boa aptidão intelectual a serviço da população e isso nós temos que reconhecer, o município tem que reconhecer. Então, peço já de antemão aqui ao vereador Alécio Espínola para que leve essa demanda da progressão vertical, falei nessa progressão tempo atrás nesta sessão onde que nós temos que valorizar sim o servidor que vai em busca, faz a sua pós-graduação para que possa ter uma melhora salarial e também uma revisão do decreto que limita as horas extras. Digo isso porque os guardas patrimoniais hoje têm um período de 6 horas. Lá na Escola Municipal Ana Nery nós temos o guarda que sai às 3 horas e a semana passada nós tivemos aquela situação daquela criança que foi que teve o abuso. Então, para que sejam revistas essas ações emergenciais aí perante o Executivo para que nós possamos trazer a tranquilidade para a população para os pais e parabenizar o Executivo pela progressão aqui do secretário de escola. Seria isso. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 65/2018. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 19 votos favoráveis e nenhum



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e nenhum contrário aprovado o Projeto de Lei nº 65/2018 em primeira discussão. Na sequência nós temos o Projeto de lei nº 67/2018 de autoria do Executivo Municipal que institui o auxílio alimentação aos servidores efetivos do município de Cascavel e dá outras providências o anteprojeto de lei nº 67/2018 está em discussão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Esse projeto vem trazer algumas mudanças quanto ao auxílio-alimentação. No artigo segundo ele fala que passará para R\$ 210,00 era R\$ 202,00 passa pra R\$ 210,00 e passa que o cálculo será feito para os funcionários que ganham até R\$ 2460,00. Quero ler também o parágrafo único que diz assim: o auxílio-alimentação será concedido preferencialmente por meio de cartão de benefício com recarga mensal ou por meio de pagamento em pecúnia em folha de pagamento no caso de alguma adversidade que impeça o pagamento por meio do cartão. Então, será um cartão e se houver algum empecilho será substituído por dinheiro em folha de pagamento ao funcionário. Antes era liberado um valor de R\$ 202,50 para a cesta e está passando esse valor para R\$ 210,00. Aumentou o valor também. Lembrando que está aumentando o número dos funcionários que vão receber esse benefício e o benefício vai ser calculado até aquele funcionário que ganha, então R\$ 2.460,00. Quando vem um projeto como esse a análise que eu faço como vereador, eu vejo quem são as pessoas que estão colocando o projeto quais são os argumentos e porque estão colocando. Aí nós vemos que são técnicos, pessoas que conhecem do assunto que estão apresentando essa mudança nesse projeto de lei. Quando a gente conversa também com as pessoas que vão receber, que também são de acordo, conversa com o sindicato que também são de acordo, você começa a ter uma visão para ver os benefícios desse projeto de lei. Então, se os técnicos que conhecem estão de acordo dizem que é o caminho, não estão tendo medo de ter uma mudança e fazer uma mudança, e nós não podemos ter medo de mudanças, renovar algumas situações. Alguém pode dizer: mas se não der certo? Vamos tentar, vamos progredir, tentar crescer como está crescendo a nossa cidade e vamos sair daquele pensamento de cesta básica, sair daquele pensamento, daquele produto que é entregue e às vezes não é aquilo que a pessoa necessita e precisa. Vamos partir para uma visão nova para um novo tempo e vamos estar colocando isso à disposição daqueles que vão receber esse benefício e ver o que eles pensam. Como o pensamento é positivo, estão de acordo, então vamos fazer esse projeto de lei virar realidade e vamos ver como vai ficar. Também quero dizer que quando nós olhamos aqui no resumo do impacto do orçamento que é feito 2018, 2019 tem um acréscimo porque em 2019 aumentou o número de funcionários públicos que vão receber esse benefício, mas 2020 nós já muitas vezes uma redução desse valor, já diminui e vai todos os anos seguidos continuar com essa redução desse produto que está sendo entregue ao invés de produto está sendo entregue no valor para o funcionário público. Então, qual que é o pedido, qual é o projeto de lei? Para que seja aprovado esse novo método, para estar repassando esse valor a esses funcionários, mais uma vez o Executivo está de parabéns que está aumentando o número de funcionários que vão receber esse benefício e com essa inovação que todos concordam e todos aceitam. Então, baseado nisso eu peço voto favorável a esse



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

projeto de lei. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Gostaria de fazer uma explanação depois vou pedir vistas desse projeto. Os funcionários, a gente vê que vão ter uma grande melhoria e esses projetos pedindo vistas não vai prejudicá-los em nada porque no artigo 10 especifica que esta lei entra em vigor a partir do dia 1/05/2018 revogada todas as disposições em contrário em especial da lei 5793 de 2011. Lógico que a gente vê que esse projeto vem beneficiar algumas pessoas principalmente as que ganham na faixa de R\$ 2000,00 a R\$ 2460,00 porque na verdade os funcionários que já estão ganhando a cesta básica que tem o direito o aumento deles que é de R\$ 202,55 vai aumentar na verdade R\$ 7,45 pra esses que já estão recebendo. Então qual que é a dúvida? Quantos funcionários que hoje recebem a cesta básica, quantos que vão receber a partir desse momento e o que me deixa preocupado é esse artigo 8º aqui que a administração municipal poderá contratar mediante processo licitatório empresa para gerir auxílio de alimentação. Então, qual seria a justificativa? Seria para gente pedir vistas, esses técnicos que fizeram o projeto que se esqueceram de por aqui e que eles viessem até a Câmara de vereadores e explicassem para gente qual que é o custo benefício porque hoje tem um local ali próximo do mercado Muffato que eu sei que é um depósito onde o pessoal recebe a cesta básica, não sei se é locado ou é do município, qual é o valor gasto pra ter essas pessoas pra entregar a cesta básica *in natura* e se com cartão o que deixa dúvida é quanto essa empresa que vai gerenciar o cartão, se vai passar por licitação, com certeza não vai ser de graça. Temos que saber quanto vai ser gasto no cartão e quanto a empresa vai ganhar e quem vai pagar. Se é o município vai ser descontado dos funcionários que vão receber o cartão pra ter a cesta básica. Se for do funcionário que vai ser descontado desses 2000 funcionários que ganham provavelmente não vão ter aumento nenhum se receber esse cartão. Eu acredito que seria viável e peço um voto para que seja feito vista e que o pessoal da prefeitura venha até essa Câmara e explique para gente que a gente pode deixar mais claro para população e até mesmo o funcionário. E deixando bem claro que se esse projeto for votado na outra terça-feira os funcionários não vão ter perda nenhuma porque no projeto original já está dizendo que eles vão ter o benefício a partir do dia 1/05 que é o mês que passou e só o que a gente tem que deixar claro para a população que esse dinheiro que está sendo investido é o dinheiro dos impostos que a população paga. Todos os trabalhadores que ganham um salário que é depositado e declarado que paga os impostos que nós que estamos pagando isso aí, o próprio funcionário municipal que recebe a cesta básica na verdade não está ganhando, ele está pagando, então a gente tem que saber como que vai ser investido e a preocupação é essa empresa de cartão. Então, acho que vindo aqui explicando se realmente quanto que vai ser o valor que a empresa vai ganhar para administrar porque eu acredito que de graça é quase impossível alguém se prontificar a doar cartão gerenciar conta e repassar para alguém aí a gente tem que saber quem que é essa empresa aí porque tem que dar um prêmio aqui na Câmara porque de graça acredito que não vai ser. É lógico que se você for ver o custo benefício de repente o cartão vai sair bem mais viável que ter um local lá pago, ter funcionários trabalhando e é só isso aí para deixar mais claro. Então, peço voto favorável aí nessas vistas. – Presidente: Policial Madril está pedindo vista para



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

esse projeto. Vamos votar o pedido de vistas formulado pelo vereador Policial Madril. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Carlinhos Oliveira, Olavo Santos, Valdecir Alcântara, Josué de Souza, Celso Dal Molin). – Secretário: 13 votos favoráveis e 6 contrários. – Presidente: Com 13 votos favoráveis e 6 contrários aprovado pedido de vistas do Policial Madril. Volta automaticamente na próxima semana. O Projeto de Lei nº 01/2018. Em discussão o Projeto de lei nº 52/2018 do vereador Alécio Espínola que institui o dia do doador de sangue de Cascavel. O projeto de lei nº 52/2018 está em discussão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Eu só peço licença ao Alécio para fazer uma correção em relação ao dado que eu passei ao Bocasanta que estava equivocado. O piso nacional hoje não é de R\$ 980,00 como eu falei, o piso nacional dos professores é de R\$ 1227,00 pra 20 horas. Cascavel paga R\$ 1119,00, ou seja, Cascavel está abaixo dos R\$ 110,00 do piso nacional. Aproximadamente 200 professores recebem abono, isso vem sendo corrigido, mas a de se discutir isso. Só para corrigir, é uma informação importante que esse mandato acabou se equivocando e aproveitar e pedir voto favorável ao projeto do Alécio Espínola. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Há quase 20 anos tenho procurado me dedicar na questão da doação de sangue. Sempre acompanhei a Uopeccan, conheço muito da realidade da Uopeccan e muito da necessidade do doador de sangue. Falei muito com muitos médicos sobre essa questão de doação de sangue e muitas vezes, levava jovens para aprenderem a doar sangue. Trabalhei junto buscando assinaturas para que pudesse ser mudada também a idade do doador de sangue. Hoje com 16 anos acompanhado de uma pessoa maior de idade pode ser doador de sangue. Então, é um projeto que institui o dia do doador de sangue, nós sabemos que são duas datas que eu estou trabalhando, contei com a compreensão do Romulo, depois desse vem outro projeto nesse sentido, mas o mês de fevereiro é um mês complicado principalmente quando se trata da aproximação do carnaval. Falta muito doador de sangue, muitos viajam e muitos acidentes acontecem, por isso a gente vai trabalhar essa questão de incentivar o cascavelense a doar sangue. Nos países de primeiro mundo 3% da população são naturalmente doadores de sangue. Os países de primeiro mundo não precisam de campanhas para incentivar as pessoas a doar sangue, as pessoas vão por uma questão cultural. E No Brasil existem muitas campanhas até nós atingirmos esses 3% de doador de sangue seria algo extremamente natural para podermos ter tranquilidade nos hospitais. Ouvi muitos médicos falarem sobre a necessidade da doação de sangue. Um médico uma vez me relatou um médico conhecido nosso de Cascavel, dele ficar no corredor esperando uma bolsinha de sangue para salvar uma vida. Portanto, essa será uma data municipal, data de incentivo, orientação sobre a importância da doação de sangue. Gostaria que os nossos vereadores não só votassem, mas que nós consigamos criar uma rede de doador de sangue, mostrar a importância do doador de sangue em Cascavel. Por muitos anos teve uma cultura, precisa de doação de sangue



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

corre lá no quartel. Quantos de vocês aqui já serviram e no momento em que serviram a pátria correram também fazer essa doação de sangue para salvar alguém? Mas que essa cultura possa se estender nos nossos lares, nas igrejas nas instituições mostrando a importância da doação de sangue. Obrigado. Peço voto favorável. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 52/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 52/2018 aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Temos agora a Moção nº 8/2018 liderada pelo nosso primeiro secretário Olavo Santos para que a corte rejeite em sua totalidade pelos ministros a arguição de descumprimento de preceito fundamental ADPF nº 442 que tenta manter a não recepção dos artigos 124 e 126 do Código Penal da Constituição Federal a que criminalizam o aborto provocado pela gestante ou realizado com sua autorização. A presente moção é assinada pela maioria dos senhores vereadores. A Moção nº 8 de 2018 está em discussão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: A questão é usurpação de poder. Não pode o Poder Judiciário no caso o STF subtrair do Legislativo a decisão nessa questão, a prerrogativa é preponderante do Poder Legislativo. É ele que elabora as leis e que atende os anseios da sociedade de acordo com a representatividade. Essa prática do STF que tem acontecido e se vier a continuar acontecendo é prejudicial ao equilíbrio dos poderes. Enfraquece muito o estado democrático de direito bem como a representatividade de toda a sociedade brasileira. São os membros do Congresso Nacional que são eleitos, ressalte-se bem, são eleitos necessariamente pelas bandeiras que defendem as bandeiras consensuais que os colocam lá e sobre eles, sobre os senadores, sobre os deputados a população é capaz de oferecer apoio, cobranças e acompanhar a tramitação de seus interesses, diferentemente do que acontece com os ministros do Supremo Tribunal Federal. Não pode 11 pessoas decidir aquilo que o Parlamento legalmente constituído tem a prerrogativa de decidir. Essa inversão de prerrogativas vai além do sistema de controle de freios e contrapesos, pois também desestabiliza os poderes e coloca em descrédito as instituições e é o que temos visto perante a opinião pública. As pessoas estão confundindo qual a atribuição de cada poder e o STF tem cometido muito ativismo judicial nesse sentido, tem legislado e quem deve legislar é a Câmara Federal e o Senado Federal. No que concerne à descriminalização do aborto o Congresso Nacional constituinte, desde 1988, debate temas correlativos a essa matéria. Entre os Projetos de lei destaca-se o PL 3465/89 que dispõe e sobre a interrupção voluntária da gravidez até os 90 dias, o PL 1135/1991 e o PL 176/1995 cujo objetivo era a discriminação do aborto até o 9º mês de gestação. Ainda o PL 4403/2004 que tinha por fim a isenção de pena para a prática do aborto terapêutico em caso de anomalia fetal incluindo anencefalia. Ainda o PL 4834/2005 e os PLs 227/2004 que dispunha sobre a isenção da pena para a gestante e para o médico no caso do aborto. Todos os projetos de lei que aqui mencionei foram arquivados em 2011 e no mesmo ano foi proposto o projeto do aborto no caso do feto com anencefalia. Só se tem esses projetos o quanto está sendo debatido no Congresso Nacional a questão do aborto. Importante dizer que 68% da população brasileira que elege os parlamentares pesquisa do IBOPE se posicionam



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

contrários à liberação do aborto, 10% são favoráveis independente do seu estágio e independente do estágio de gestação e outros preferem não opinar. A atual atuação do Congresso está em consonância com a Constituição Federal e que defende expressamente a inviolabilidade da vida conforme o artigo 5º da Constituição assim como com a convenção americana de direitos humanos que assegura o respeito à vida desde a sua concepção. Para pedir voto favorável é importante mencionar, a ministra Rosa Beber convocou uma audiência pública pra o mês de agosto pra debater inclusive a questão relativa à recepção constitucional dessa ADPF, mas ela imediatamente pediu opinião ao Presidente da República, a Advocacia-geral da União, ao Senado Federal e a Câmara dos Deputados. Em resposta ao pedido a presidente da república sustenta a existência de desacordo moral razoável sobre a questão na sociedade brasileira diante da ausência do consenso mínimo acerca das concepções morais, filosóficas e mesmo religiosas sobre a matéria por isso defende que o espaço adequado para discutir e decidir politicamente a matéria é o Poder Legislativo. O Senado Federal, por sua vez, esclarece que os artigos questionados na ADPF não foram objeto da reforma legislativa empreendida no Código Penal e afirma também que o Parlamento está promovendo as discussões pertinentes para eventual modificação no parâmetro legal. Nesse mesmo sentido a Câmara dos deputados defende que a descriminalização da conduta se for o caso deve ocorrer por intermédio do Poder Legislativo e lembra que ao analisar o projeto de lei 1135/91 a Câmara considerou a proposta inconstitucional e inoportuna informando ainda que tramitam naquela casa diversas proposições nesse sentido. E ainda: a Advocacia Geral da União em sua manifestação defende a validade constitucional das formas questionadas e sustenta que o aborto não foi diretamente disciplinada pela Constituição não sendo possível inserir no seu texto a existência de supostos direitos constitucionais a ele. Instituições chamados a ordem entre elas o Senado Federal, a Câmara dos deputados deixam explícito e concerne ao Congresso Nacional o seu poder de legislar. Editar ressalvas, modificações e abolição na lei vigente, não ao Judiciário. E aqui eu preciso dizer com muita vontade: que o STF não cale a nossa voz porque aborto é questão para o Legislativo. Eu peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Nós vivemos em um país cristão mesmo 68% apenas são contra o aborto, nós temos um país cristão com 83% se não me falha a memória 83% cristão. Quero falar como cristão, então acho que eu tenho esse direito num assunto tão importante como esse e dizer que Deus que dá vida a cada pessoa que é formada no ventre da mãe, por isso cada vida é preciosa e deve ser protegida. O aborto é muito triste e pode causar muito sofrimento, especialmente a mãe, ao pai e a toda a sociedade. Não podemos crer num Deus vivo e verdadeiro, não podemos crer no senhor Jesus Cristo, não podemos crer no Espírito Santo que é a Trindade se nós aprovarmos um ato como esse. Então, não podemos de jeito nenhum concordar com isso, não podemos de jeito nenhum compartilhar com isso por isso é a luta, o trabalho e esse ato que estamos fazendo agora, e alguém pode dizer, mas não tem muita eficácia essa moção, nós estamos fazendo a nossa parte e temos fé que Deus pode fazer que isso aconteça e sejamos também pessoas que se levantam para dizer: estamos aqui para proteger a vida. Eu quero dizer que quando algumas pessoas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que querem implantar uma lei dizendo que com 90 dias pode ser interrompido um aborto, se isso fosse no passado essas pessoas que estão aí hoje dizendo isso e se tivesse acontecido com eles não estavam presentes no nosso meio, não estava junto conosco. E quero agora só para concluir a minha fala como cristão quero dizer que tem uma palavra que diz assim em Jeremias, Deus falando: Antes de formá-lo no ventre eu o escolhi, antes de você nascer eu te separei e designei para ser profeta das nações. Jeremias 15. Deus falando para Jeremias que ele foi escolhido no ventre da sua mãe, naquele momento ele foi escolhido para profeta. Então, Deus está dizendo que há vida, tem vida e nós não podemos de maneira nenhuma compartilhar de maneira nenhuma aceitar uma lei que venha impedir isso que venha contra a lei de Deus e tenho que deixar só a minha colocação nessa manhã, como cristão, e dizer que somos contra, vamos lutar até o último instante e peço também voto favorável a essa moção. Obrigado. – Presidente: Em votação a Moção nº 8/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Com exceção do vereador Paulo Porto que é contrário, Moção aprovada pelos demais vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Carlinhos Oliveira. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Carlinhos Oliveira: Só reforçando o convite, amanhã a partir das 9 horas da manhã a instalação do Território Cidadão lá no bairro Floresta onde estão todos convidados a estarem presentes e participando desse evento onde é um programa de governo do prefeito Paranhos e todos estão convidados a partir das 9 amanhã em frente ao salão comunitário do bairro Floresta a instalação do Território Cidadão onde vai atingir vários bairros e loteamentos ali na região norte de Cascavel. Só para estender o convite a todos vocês aí a partir das 9 horas da manhã amanhã. – Presidente: Obrigado. O próximo inscrito é o vereador Mauro Seibert dos Progressistas. - Vereador Mauro Seibert: Quando estava lá como funcionário público na horta municipal muitos daqui também passaram lá, Josué, Jaime, Cabral às vezes nos ligava, Vereador Romulo, Alécio assim como outros passaram lá, Deputado Paranhos na época, nunca distingui ninguém, sempre tive o respeito. Quando estava lá na hortinha como muitos falavam e o J Oliveira que sempre nos acompanhou sabe da trajetória e da transparência que sempre tive lá. Olhando lá sempre olhava nessa Casa, nunca tinha o desejo de vir pra cá, algum defeito que às vezes a Casa pra seu crescimento não aglutinava. E quando cheguei nessa Casa tentei da melhor forma possível fazer o bom moço assim como o Policial Madril quando me chamou junto com vereador Parra que foi resolver um problema da horta na Neva, com humildade e respeito fui lá, orientar, levar o que era possível fazer assim como procurei o vereador Romulo esses dias uma verba parlamentar que veio do Alfredo Kaefer para nós assinarmos juntos, um posto de saúde para o crescimento da nossa região, unificação, humildade, respeito. Sempre trabalhei dessa forma. Aprendi uma coisa que homem que honra as calças que veste e usa a palavra e fala e honra o que fala isso que aprendi na vida. Então, sempre dessa forma assim como eu coloquei a comissão aqui para nós revermos algumas leis dessa Casa que chamei o Madril, chamei o Fernando, Mazuti, Pedro Sampaio, Olavo Santos pra agregar, para fortalecer a Casa porque nós estamos desgastados lá fora. Porém,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tem alguns desse governo e até dessa Casa que não respeitam o homem. Conversinha, selfiezinha. Eu quando vou numa região eu ligo primeiro. Olha, tem uma situação lá na tua região o que eu posso colaborar? O senhor é testemunha disso, vereador Madril. Sempre tenho respeito como funcionário público, como vereador nessa Casa. Mas está vindo o recesso aí, eu acho que vou mudar algumas atitudes minhas porque parece que a Casa, alguns não querem fazer o fortalecimento disso. Como é que nós vamos fazer o crescimento dessa Casa se não tem o respeito? O vestido e o véu da noiva parecem que são iguaizinhos, só mudou os personagens. Hoje não vou dar nome dos bois, mas na próxima, vereador Olavo, se continuarem desrespeitando assim o homem que não usa calça, que não honra o bigode e não tem respeito por quem mora na região desde 68, que chegou nessa Casa aqui, nessa terra desbravando de serrote algumas árvores aqui, patinando em serra que não tinha nem asfalto. Aí chega do dia para noite vão dar tchauzinho na janela. Não é questão de ciúmeira, mas eu escutei bem dito que essa Casa, e todos acho que estavam na reunião que a conversa é comigo, eu prefeito, eu secretário quando vou para região vamos conversar na região do Cabral. É uma questão de respeito. Eu sempre respeitei todos aqui, todos sem exceção. Agora eu exijo respeito também. As pessoas te mandam áudiozinho: e aí vereador, o que está acontecendo? Sabe Mário Galavotti, você é um cara forte aqui pra aguentar algumas coisas porque se fosse noutros tempos... por isso que estão falando em volta, em armamento e outras coisas como esses dias fizemos uma visita que o Dal Molin teve a humildade de pedir para mim e eu fui junto com Mandril ver uma situação. Como o vereador Celso Dal Molin teve a humildade de esses dias chamar no gabinete dele para resolver e pedir uma situação. Isso é respeito como eu sempre tentei dar aqui. Eu não vim para essa Casa, eu estou falando em nome do Povo... não. Antes quando eu tenho dúvida eu vou lá pedir. Agora eu exijo respeito, eu nunca desrespeitei, se eu desrespeitei algum gostaria que falasse. Nunca desrespeitei, sempre fui transparente, aberto. Pedro Sampaio está aqui sabe disso. Agora para o crescimento dessa Casa algumas pessoas têm que rever seus posicionamentos as suas atitudes porque foi assim que eu aprendi ser homem. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Pelas palavras do nosso querido Mauro aí hoje estava firme e forte, mas é isso aí alguma coisa incomoda tem que ser dita. O que me preocupa bastante nesse país falando de lisura e transparência em todas as questões em todos os âmbitos o Vereador Madril sabe muito bem a firmeza dele, tem um carinho e apreço por cada amigo aqui neste plenário e nessa Câmara municipal, mas quando nós vemos no Brasil acontecendo o STF derruba voto impresso pra 2018 achando que as urnas eletrônicas são totalmente tranquilas, já mostrou quantos hackers no mundo inteiro foram muito mais espertos, muito mais rápidos, e na verdade ainda acreditam que está tudo certo. Então, isso não chama bastante atenção, o Brasil na verdade joga sempre a situação e aí fala que o político é o problema como nós vimos em várias situações greve tudo mais. Novamente nós vimos que o problema seguinte: lá de cima já começam a transformar, voto rejeito, abusam do brasileiro, votam da mesma forma, liberam, Gilmar Mendes tem a coragem e a capacidade de liberar quem ele quer, político corrupto sacana empresário corrupto rouba no Brasil bilhões e na verdade fica escondido por



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

isso mesmo está em cima lá e ninguém passa porque não tem voto legítimo. Não tem voto. Na verdade a escolha é política alguém coloca no cabo e aí como está acontecendo também no Paraná, o amiguinho do Beto Richa também agora caiu daqui a pouco estoura nele também. Está acontecendo uma pegada firme. Fez coisa errada, tem que estar preso, não tem mais ou menos e também no Brasil não tem herói, nós estamos colocando presidentes como heróis, Lula está preso, mais alguns vão presos também. Mas o pior está por vir. Copa do Mundo eu sei que nós adoramos o Brasil, tudo mais, mas quando se isenta aqui 200 milhões de Neymar de dívida, 200 milhões ia ajudar o país a crescer ou não? E liberam porque é um jogador que todo mundo acha lindo maravilhoso. Brasil tem que ganhar sim, mas tem que ganhar muito mais lisura, transparência. Meu medo e preocupação são com eleição que está acontecendo daqui uns dias e o povo pensando em copa do mundo. Vamos ganhar, é festa, solta rojão, agita tudo, curte, e o Brasil passando uma transformação que vai ser as pessoas chegam até o vereador vem falar que nós não trabalhamos que não vamos *in locu* verificar as demandas da população, quando o prefeito tem fazer sua parte, vereador tem que fazer, secretário, só lembro o seguinte: quando se trabalha nessa Casa? E ao mesmo tempo a população merece respeito, mas nós fazemos nossa parte com transparência e dedicação. Quando vejo o STF colocar dessa maneira e as pessoas engolem isso, eu sou brasileiro adoro tomara Deus que possamos ganhar nesse Brasil a copa do mundo, mas não são com esses milhões e bilhões. Nenhum jogador desses está preocupado com o Brasil, mora tudo fora do Brasil. Infelizmente vai demorar muito tempo, mas tomara Deus que consigamos aí uma envergadura. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: A intenção era poder trazer até os senhores que não puderam acompanhar e até distinta população informações sobre a audiência pública que realizamos na sexta-feira aqui no plenário da Câmara Municipal, mas estamos com problemas técnicos, vamos ver se no dia de amanhã nós conseguimos apresentar, mas de antemão preciso dizer que foi um momento ímpar para Cascavel onde os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário estiveram junto com a comunidade debatendo condições em busca da paz social. Tivemos aqui três juízes, dois promotores, OAB representada, advogados, conselheiros tutelares, alguns vereadores, inclusive eu quero agradecer imensamente aos vereadores que abriram mão da fala para que nós pudéssemos ouvir a sociedade cascavelense e assim foi feito por todos mesmo vereador Jaime Vasatta coautor da proposição da audiência pública também não precisou fazer uso a respeito da Justiça restaurativa, ouvimos amplamente a sociedade numa sexta-feira 9h da manhã com muito frio a Câmara esteve lotada. Isso mostra que estamos no caminho certo e precisamos da ajuda de todos para que possamos levar adiante essa implementação como política pública no município de Cascavel da Justiça restaurativa. Ademais, quero dizer ao vereador Mauro Seibert que concordo com ele, é preciso todo zelo nesta Casa de leis para que nós possamos resgatar a credibilidade do Poder Legislativo de uma maneira geral em Cascavel ainda é muito bem respeitado, mas as nossas condutas precisam ser observadas passo a passo. Se nós queremos o respeito da população nós precisamos mostrar a ela que nós sabemos trabalhar unidos e a causa principal é o bem de Cascavel, o desenvolvimento socioeconômico do município em que temos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um olhar diferenciado para os mais necessitados, mas que não vamos deixar de acolher aqueles que de maneira forte podem impulsionar o desenvolvimento econômico. Então, precisamos trabalhar o empresariado e o cidadão mais simples assim como fizemos na audiência de sexta-feira debatendo em todos os níveis a Justiça restaurativa. Vereador Mauro Seibert conte comigo, é importante a união desta Casa, é importante que se um dia nós cometer erro que possa pelo menos ter a grandeza de vir pedir desculpas para que nós possamos fazer com que esse Parlamento se fortaleça. Cascavel é extraordinária, se nós deixarmos de lado as vaidades e nos unirmos, ninguém segura essa terra. Obrigado. – Presidente: Também quero nesse momento parabenizá-lo pela audiência pública que tivemos aqui na sexta-feira, sua proposição juntamente com o vereador Jaime Vasatta foi uma audiência pública que sem nenhuma dúvida promoveu a Câmara de vereadores de Cascavel, tentei entrar por duas vezes não consegui nem aqui nem ali, estava superlotado e me contentei acompanhar via YouTube, mas acompanhei a fala de um promotor, um Juiz de Direito titular de Toledo que falou muito bem e o que disse: Sem nenhuma dúvida a Câmara de Cascavel, a cidade de Cascavel foi enaltecido e engrandecido através dessa audiência pública. Parabéns. O vereador Josué de Souza é o próximo inscrito para fala do grande expediente. - Vereador Josué de Souza: O assunto que eu gostaria de falar hoje foi prejudicado devido os nossos monitores aqui estarem com defeito e eu vou precisar usar os monitores, mas eu achei importante via essa Tribuna dizer o que eu quero falar e se Deus quiser e os meninos conseguirem resolver o problema do monitor amanhã, é que eu tenho ouvido falar algum adjetivo de vereador. Eu vejo alguns aqui há poucos dias, Vereador Damasceno usar um termo para vereador: vereador caroneiro. Há pouco tempo atrás eu aqui nessa Casa ouvia o chamar Vereador papagaio, papagaio de pirata. O ex-vereador Aderbal gostava de dar um adjetivo a certos vereadores, vereador biruta de aeroporto. Então, mediante todas essas palavras que eu já ouvi, esses adjetivos de vereador e o que eu quero usar, explanar amanhã eu quero estar falando sobre todos esses tópicos, mas quero falar também sobre a ética e a moral que isso a gente consegue e traz dos bancos da escola. Então, a minha fala hoje foi prejudicada, mas amanhã com certeza esse monitor vai estar pronto, eu gostaria que todos os vereadores ficassem no grande expediente para ouvir essa minha fala. Quero aqui também mandar um abraço a todo pessoal do Alto Bom Retiro. Estive ontem na festa lá vereador Mauro, muitas pessoas perguntando de você te agradecendo ali pelo tapa buraco que foi feito ali que é sua região praticamente a sua casa. Mandaram trazer um abraço e sentiram muito a sua falta, eles queriam que você estivesse lá para te agradecer pessoalmente te dar um abraço. Então, era isso que eu queria deixar nessa Casa registrado, fazer um chamado para amanhã isso é muito importante, ética moral e cívica, vereador caroneiro, vereador papagaio de pirata e vereador biruta de aeroporto. Era isso que eu tinha senhor presidente. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Esse final de semana participei da Meia Maratona das Cataratas. Gostaria de saudar os mais 300 cascavelense inscritos para essa prova e Isso demonstra o crescimento da corrida de rua na cidade de Cascavel os adeptos a esta modalidade que congregam, que convivem em União que estão em prol do bem-estar,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ontem foi um dia festivo, aniversário da cidade de Foz do Iguaçu teve essa prova, então uma prova que traz os melhores corredores do Paraná do Brasil e do mundo por ter a beleza das cataratas ao fundo, então o percurso é todo dentro do Parque Nacional do Iguaçu. Então, gostaria mesmo de parabenizar a todos os competidores de Cascavel que estiveram ontem em Foz do Iguaçu para corrida. Vereador Mauro, é isso aí, a gente está junto eu acho que o respeito mútuo entre os vereadores tem que ser muito vivo e o vereador Josué amanhã vai dar uma aula disso para a população sobre ética moral respeito. Então, amanhã não faltarei jamais a esta sessão. Seria isso. – Presidente: Já quero avisar que se amanhã eu permanecer na presidência eu vou solicitar ao vereador Josué que vá representar a Casa em um evento importante amanhã à tarde. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e sete minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

ROMULO QUINTINO

1º Vice-Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário